

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Beco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoas; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

Ano; série de 50 números 20\$00
Semestre; série de 25 números 10\$00
Estrangeiro; ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de tôdas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

TENENTE ALBERTO MENDONÇA

Passou à reserva por ter atingido o limite de idade, o ilustre militar sr. Tenente Alberto da Maia Mendonça, que à anos fazia serviço no Regimento de Infantaria 19 e que vem à muito tempo desempenhando o cargo de Delegado da Comissão de Censura à Imprensa em Aveiro.

O sr. Tenente Mendonça, é digno dos nossos elogios, visto ser um exemplar chefe de família, grande sabedor e que sempre soube manter durante todos os cargos que tem exercido, com o máximo respeito e disciplina.

Para o sr. Tenente Alberto da Maia Mendonça, que o conhecemos desde que tomou posse do cargo de Delegado de Censura à Imprensa em Aveiro, vão os nossos respeitosos cumprimentos pelas amabilidades que dispensa constantemente à imprensa da provincia.

«DIARIO DA MANHÃ»

Este nosso ilustre colega publicou na penúltima quarta-feira um magnifico número de 36 páginas comemorativo do 7.º aniversário da investidura do sr. dr. Oliveira Salazar na Presidência do Conselho. Insete entrevistas com três grandes figuras da politica inglesa, Lord Baldwin, Lord Hailsham e Lord Stamp, nas quais se pôde no mais alto relêvo a personalidade de Salazar e o actual prestigio externo de Portugal.

O «ECOS DE CACIA» VAI FAZER ANOS EM 1 DE AGOSTO

Pois é verdade, o «Ecos» vai fazer anos.

Ora os dias de anos são dias de prendas.

Que prenda lhe vai mandar, caro leitor?

Olhe: o «Ecos de Cacia» é modesto. Com pouco se contenta: mande-lhe o nome d'um novo assinante.

Melhor seria. Mais vinculada ficava a sua amizade ao jornal.

Com um pouco de vontade dos nossos amigos, atingiríamos uma tiragem de 2.000 exemplares, que começa a ser uma aspiração permanente, em nós.

Cá esperamos a sua lista de novos assinantes.

O «Ecos» vai fazer anos... É uma prenda simples e simpática.

Está dito.

Este número foi visado pela Comissão de Censura à Imprensa de Aveiro

Sidónio Pais e as homenagens que lhes pretendem prestar

Segundo a Imprensa há dias relatou, o sr. coronel Duarte do Nascimento Veiga, representando a comissão promotora das homenagens a prestar ao antigo e ilustre Presidente da República Portuguesa, dr. Sidónio Pais, apresentou à aprovação de S. Ex.º o Presidente do Conselho, em resumo, o seguinte:

Decretar feriados nacionais, os dias 5 de Dezembro e 28 de Maio; abrir concurso para o já projectado monumento ao dr. Sidónio Pais, autorizado pela Lei 1988 de 1935; construir um mausoleu para recolher os restos mortais do malgrado Presidente, cuja trasladação se faria em 5 de Dezembro próximo futuro, se possível; solicitar da Câmara Municipal de Lisboa a designação de uma praça apropriada a grandiosidade do monumento exigido pela figura de Sidónio Pais; que em 5 de Dezembro se realize uma grande parada militar seguida de desfile de tropas em frente dos Jerónimos, onde se encontra actualmente o corpo do «Grande Morto» como naquele tempo lhes chamavam!

—Do resumo destas homenagens que a comissão promotora pediu à Presidencia do Conselho de quem solicitou a comparência do senhor Presidente da República, dos membros do Governo, autoridades eclesiásticas, civis e militares, representantes das câmaras municipais e da Imprensa, sugeriu ao Dr. Oliveira Salazar a nomeação duma comissão official para levar a efeito tam importante programa.

O autor destas linhas que assistiu por dever militar aos actos fúnebres imponentísimos na mais elevada acepção da palavra, pois até esta data ainda não viu tam alta significação de respeito por um morto, não pode mesmo se quizesse olvidar a sua imponência, que leu com muito regosijo o programa proposto para as ho-

menagens a prestar a tão insigne cidadão.

Leva, portanto, a crer que S. Ex.º o Presidente do Conselho dê deferimento condigno à comissão promotora. Se, de facto, os portugueses só têm em consideração os grandes personagens, tanto na política como nas letras—e isto já vem de longe—como ainda em todos os sectores da Vida Humana, prestar homenagens postumas aos grandes vultos em evidência, tardiamente, embora um aforismo tam tradicional do nosso povo, diga: «vale mais tarde do que nunca», sou forçado a dizer que a proposta apresentada na douta Assembleia Nacional, mais tarde convertida em Lei 1988, foi oportuna e patriótica, partindo do principio de que Sidónio Pais foi o primeiro pioneiro e o primeiro alicerce da obra ridente e fecunda do actual Estado Novo!

—E bastaria este factor tam primordial da Vida da Nação, agora rejuvenecida, ante os nossos olhos e dos estrangeiros, para que, além das homenagens a prestar no ano corrente ao «Grande Morto», ficasse perpetuada no bronze em outra matéria prima o pedestal ou o busto do talentoso e insigne estadista, grande militar e diplomata, dr. Sidónio Pais.

—E a inauguração do referido monumento a erigir a tam prestante cidadão estaria, a meu ver, dentro da estrutura do programa das comemorações do Duplo Centenário a efectuar em 1940, reservando o dia 14 de Dezembro — e já lá vão quasi 19 anos — para a inauguração do monumento, data da sua morte traiçoeira e cobarde, vítima duma politica doentia e mesquinha, obra sinistra da Maçonaria que, naquele tempo imperava e, dava leis ao Mundo!!!

Lisboa, Julho, 1939

Joaquim Chaves.

ECOS & NOTÍCIAS

LUZ ELÉCTRICA NO PORTO

Conforme noticiámos, entrou em vigor na cidade do Porto as novas tarifas de energia eléctrica. Entre as várias regalias para o público, como seja a diminuição do preço geral do quilovatio, são criadas novas modalidades, como seja uma tarifa especial para famílias pobres habitando casas com menos de quatro divisões e para as quais o custo do quilovatio será em relação aos vencimentos dos locatários, não indo além de \$40.

Era esta «pechincha» que nos faltava noticiar. Felizes os pobres do Porto.

E quando será que os povos de Cacia, Sarrazola e amanhã Quintã do Loureiro, terão as mesmas regalias com a luz presenteemente fornecida pela Câmara Municipal de Aveiro a 2\$50?

«CAUDILHOS» DO REGIONALISMO

Muito se engana quem cuida... diz com acerto o povoleu. E nós que cuidavamos, muito nos enganámos... Nunca nos passou pelo pensamento que certo «caudilho» do regionalismo, que vagueou pelas nossas colunas com uma liberdade de amigo, nos viesse tão cedo demonstrar que o que afirmava em letra redonda eram umas autênticas patranhas.

Ser-se regionalista no sentido patriótico não é aquele que chama mãe à terra onde nasceu só com o fim de sugar... E' mais alguma coisa: é ser desinteressado e dar ainda, se puder, o máximo em auxilio à terra que lhe foi berço!

Bem entendido...

COMUNHÃO DE CRIANÇAS

À semelhança dos anos anteriores, realiza-se no próximo domingo, dia 16, com toda a pompa, a festividade ao Santissimo Sacramento, de que é juiz o nosso amigo sr. António Marques Pereira, comungando solenemente pela primeira vez um elevado número de crianças de todos os lugares da nossa freguesia. Crianças estas que de há tempos vem sendo cuidadosamente preparadas pelo nosso Rev.º Pároco sr. Manuel Matias Ribau, que se não tem poupado a sacrificios para que esta comunhão fique gravada no espirito de todos os Cacienses.

É de esperar, como em tôdas as comunhões que nesta freguesia se tem realizado, farta concorrência, pelo menos das freguesias circunvizinhas.

A minha querida terra

Há-de dizer o leitor que este filho da terra, por se encontrar ausente quasi sempre que não quer saber do progresso dela, mas é ao contrário daquilo que o leitor pensa. Eu não devia de me dedicar ao progresso de Angeja porquê? pois a terra que lhe serviu de berço! há-de sempre dedicar-se à sua querida terra mesmo que se encontre ausente como actualmente na nossa colónia mais longínqua MACAU (Extremo Oriente) mas não se esquece dela. Tem lhe amor pátrio—este diz sempre ser a melhor do Universo—.

Como a nossa junta de freguesia é extremamente pobre é digna para que tais melhoramentos se levem a cabo do auxílio de todos os filhos de Angeja espalhados por todo o Mundo ou mesmo aqueles que nela residam concorram para o engrandecimento e progresso dela. Este filho da terra que tão bem deseja não só ao desenvolvimento como também aos componentes que representam Angeja, quando por qualquer melhoramento a digníssima junta precisar do auxílio deste filho da terra, não se ocultem a dirigirem-se a ele, porque ele contribuirá com a importância que lhe for possível.

Ao mesmo tempo chama-se a atenção da digníssima junta que tão bem representada está pela figura inteligente do presidente da mesma, pede para que se leve a cabo os seguintes melhoramentos:

Le ar a efeito e idéa à muito tempo pensada—A Casa do Povo—melhoramento há muito tempo desejado. Lembrando também que vejo muito pouca iniciativa como se vê noutras terras do país.

Mas como os tempos mudam também acredito que a palavra iniciativa mude.

Outro melhoramento pensei um club para que os espíritos novos se acabem de civilizar, deixando de usar o terrível trajo da noite—o capuz—. Em qualquer terra do país não se vê já o que se vê ainda em Angeja. Quando qualquer indivíduo conhecedor do norte do país discute comigo fala-me logo no capuz e eu envergo-

Club Recreio Caciense

No passado dia 9, pelas 22 horas e por não ter comparecido à hora marcada número de sócios suficiente para se poder proceder à Assembleia Geral, realizou-se a desta simpática agremiação da nossa terra.

Presidiu à mesma o sr. Câncio Mendes, que falou em nome e a pedido dos indivíduos até agora colocados à frente dos destinos do Club Recreio Caciense.

Fez considerações várias sobre os fins do Club, das vantagens resultantes para os sócios pela frequência da sede e da obrigação que todos têm de pugnar pela sua colectividade, esforçando-se por trazerem novos sócios e por sempre cumprirem os seus deveres dentro da magnífica sede do C. R. C.

Seguidamente, expôs o fim da reunião: eleição dos corpos gerentes e comunicação acerca dos Estatutos.

Procedeu-se, então, à eleição dos corpos gerentes para 1939/1940, os quais foram eleitos por unanimidade, ficando assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Câncio José Rodrigues Mendes
Vice-Presidente - Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva
1.º Secretário - Abílio Rodrigues da Silva Carvalho
2.º Secretário - Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva

DIRECÇÃO

Presidente - João de Oliveira Gomes
Vice-Presidente - Samuel da Costa Santos
1.º Secretário - José dos Santos Bartolomeu
2.º Secretário - Manuel Maria da S. Tavares
Tesoureiro - Augusto Luiz Marques Peça

CONSELHO FISCAL

Presidente - José Simões Garrido
Vogais - Carlos Valente Conde
José Marques Damião
Luiz Nogueira Soares
António Marques Ferreira

Terminada a votação, o novo presidente da Direcção, senhor João de Oliveira Gomes, convidou todos os sócios

presentes a uma visita às novas instalações do Club, que ocupam todo o primeiro andar do prédio e onde veem a ficar instaladas três salas de jogos, um salão de bilhar, outro de ping-pong, além do bufete e do gabinete da direcção.

Estas instalações, magníficas em qualquer terra da categoria da nossa, serão inauguradas no próximo domingo, 16, com um excelente e variado programa.

A Direcção do Club, num gesto que muito a nobilita, resolveu franquear, na tarde desse dia, as suas portas ao público, para que todos os Cacienses possam ver e *ficar sabendo* que na sua terra existe uma associação que não só é digna da sua terra como também a dignifica.

À noite, subirá à cena uma comédia em 1 acto, possivelmente seguida de um acto de variedades, pelos elementos do Grupo Cénico do Club. Depois, abrilhantado pelo afamado "Unidinhos Jazz", orquestra privativa desta associação, terá lugar um grandioso baile.

Se acrescentarmos serem os preços para o espectáculo e baile *baratíssimos* bem pode ver-se a boa-vontade que os membros da Direcção do Club Recreio Caciense têm de pugnar pelos interesses da sua Associação, sem esquecer as regalias dos seus associados e os desejos dos Cacienses.

Desta colectividade esperamos nós, cacienses, que continue a seguir o trilho que a si própria impôs, no que só se dignifica e honra a nossa linda terra, hoje muito visitada durante a época de verão.

Dos Cacienses esperamos todo o seu carinho e boa-vontade para esta nova colectividade, que representa muito de esforço, de carinho, de amor e trabalho pela sua terra.

Que todos a auxiliemos e ponhamos à sua disposição aquilo de que possamos dispor: o nosso apoio material e moral!

nhado calo-me, porque vejo que estamos no século XX. É tempo que a mocidade acabe com tão terrível trajo, e peço-vos mocidade para que vós acabeis com semelhante trajo.

Este club que atrás falei será um club que tenha por ba-

se civilizar mais os povos. Um club não serve só para bailes e diversões, jogos que ajudem os espíritos novos a divertirem-se. Também pode ser se arranjar-mos uns amadores de teatros para dar umas récitas a favor dos pobres da localidade ou a favor do mesmo club. Os adultos em vez de irem passar o tempo à noite para as tabernas é mais proveitoso ir para o club onde lá encontram livros para ler, jogos e outros etc.

Nunca perdendo se tal melhoramento se levar a cabo haver uma biblioteca também no mesmo club.

Este filho de Angeja não descansará enquanto estes melhoramentos não se encontrem realizados, cujos melhoramentos também podem ser auxiliados pelo governo do Estado Novo sob a sábia orientação dos Srs. Presidentes da República e do Conselho.

J. N. Nogueira

E's amigo da tua terra?
Gostas de a ver engrandecida?
Então assina o «Ecos de Cacia»!

Enquanto houver portugueses...

«Dedico ao meu amigo e poeta Manuel Cab a com um grande abraço».

Óh pátria mãe, Portugal
Serás sempre singular,
Dentro do 'spaço vital
Não receias qualquer mal
E porisso vou narrar:

—O mui nobre português
Sabe honrar sua nação
E morrer com altivez
Porque a ama lés-a-lés
Da raiz do coração!

Recordando nossa história
Sente-se orgulho imortal
Daqueles feitos de glória
que jámais sai da memória
Dos filhos de Portugal.

Os navegadores com fama
Filhos de um amor profundo
Que têm no peito a chama...
«O grande Vasco da Gama
Deu novos mundos ao Mundo!!!

Já vi-mos isto, por vezes,
A fama p'lo mundo corre...
Mesmo com muitos reveses
Enquanto houver portugueses
A nossa pátria não morre!

Lisboa, 9-7-939

José da Silva Nunes.

Quadras para o povo de Cacia, cantar

III

Ardem fogueiras na praça
A lua brilha no ar;
Canta alegre a população
Dançando sem descançar.

As trigueirinhas moçoilas
Com seu riso encantador...
Parecem lindas papoilas
A pedir um pecador.

Fizeste da tua sáia,
Na noite de S. João
Um leucinho de cambráia
P'ra gravar meu coração!

Santo António milagroso,
O meu Santo popular:
Arranjai-me um bom 'spôso
P'ra S. João me casar!

Uma alcaxofra queime!
No dia de Santo António
Foi por isso que arranjei
Um rapaz, que é um demónio!!!

Há festa rija na aldeia
Animam-se os namoricos,
Em perfume serpenteia
de cravos e manjericos!

Lisboa, 9 de Julho de 1939

José da Silva Nunes.

Ao correr da pena...

CULTURA

Lemos atentamente o artigo —que é um apêlo— do «Democrata» no sentido de se conservar a bouda do 19 em Aveiro.

Achamos bem, hoje que no mundo se fala tanto em cultura. Não é só culto quem lê muito; é também aquele para quem um bocadinho de boa música, é tudo. A música, é um dos elementos da cultura de todos os tempos, para não pôr em evidencia o termo: «moderna». Aveiro sempre teve um grande auditório musical, muito atento e conhecedor. No tempo em que Fão dirigia a banda da G. N. R., era ver o gosto com que esse grande chefe sempre cá vinha dar os seus concêrtos, assistir a eles e notar o silencio verdadeiramente religioso com que eram ouvidos.

Com que alvarôço nós um dia receberemos a boa nov.—estou certo disso—de continuar cá existindo o mais perfeito agrupamento cultural aveirense: a Banda de Infantaria n.º 19.

Não faz sentido que, na Alemanha, país culto por excelência, como ele é, além das bandas dos regimentos de infantaria, outras novas se criem em regimentos de artilharia, como ultimamente sucedeu; e então cá em Portugal, país em boa marcha de progresso, como se nota, esses instrumentos de cultura em vez de aumentarem, diminuem! Em vez de nos conservarem as nossas boas bandas de música militares, como seria de esperar, afixam-se cartazes no sentido de se dar de comer a um milhão de portugueses produtores e vendedores de vinho, e, à falta de boa música, aí teremos nós que irnos para as tabernas e adegas, desculturar-nos, bebendo vinho para embrutecer o espírito. Não é esta uma boa perspectiva? Pois é, é Senhores! Não nos diminuam a nossa cultura! Aumentem-na.

Argus.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, 15 de Julho, completa 19 risoulhas primaveras a simpática menina Etelvina Maia Corujo, filha da nossa assinante sr.ª D. Maria da Conceição Maia, residente em Lisboa.

Também hoje, 15, festeja 11 floridas primaveras a interessante menina Maria Judith Alexandre Pereira, filhinha do nosso assinante sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, naturais de Angeja e residentes em Lisboa.

Amanhã, 16, faz anos o nosso amigo sr. João Rodrigues Teixeira, residente em Lisboa.

No dia 17, na Póvoa do Paço, festeja os 25 aniversários natalícios a prendada menina Rosa Nunes Miranda, filha do nosso íntimo amigo e conceituado industrial de panificação em Santarém sr. Manuel Rodrigues Miranda.

Também no dia 17 completa 24 risoulhas primaveras a simpática menina Laurinda Nunes de Pinho, da Quinta.

No dia 20 completa 29 anos o sr. João Marques Moreira, filho do nosso solicito correspondente em Mataducos sr. Mário dos Santos Moreira, digno empregado na Câmara Municipal de Aveiro; e de sua esposa sr.ª Maria Mirques Moreira, residentes naquele lugar.

Também neste dia 20 completa mais um aniversário natalício o nosso amigo e assinante sr. Jacinto Rodrigues Canelas, de Sarrazola, conceituado industrial de panificação e em Carenque (Queiluz).

No dia 21 também faz anos o nosso assinante e amigo sr. Manuel Maria de Matos, de Mataducos; e industrial de panificação em S. Bernardo (Aveiro).

Neste mesmo dia 21, igualmente faz anos o nosso conceituado amigo e assinante sr. Manuel dos Santos Neto, de Mataducos; industrial de panificação na capital.

No dia 11 do corrente também completou 11 risoulhas primaveras a interessante menina Maria Jesus Silva, filhinha do sr. José Maria da Silva e de sua esposa sr.ª Aurora Jesus Silva, residentes em Lisboa.

A todos os aniversariantes, os nossos sinceros parabéns.

ESTADAS

Na última semana esteve em Cacia visitando toda a sua família, vindo de Oliveira de Azemeis onde é industrial de panificação, o nosso estimado conterrâneo sr. João Dias de Pinho, que já seguiu com destino a Fornos de Algodres a tomar conta da Padaria Primavera de que também é sócio.

Para este nosso amigo vai o nosso reconhecimento não só pela visita que nos fez, como pela sua assinatura para o Ecos.

Também está entre nós vindo de Alcobaca, onde era empregado na panificação, o nosso íntimo amigo e assinante sr. Manuel Simões Teixeira.

NA REDACÇÃO

Durante a semana estiveram nesta Redacção em visita ao nosso Director os nossos prezados amigos srs. Dr. Cância José Rodrigues Mendes, João de Oliveira Gomes, Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva e Mário Martins Simões.

Os nossos agradecimentos.

QUEREIS os vossos artigos sempre vendidos?

Então anunciai no «Ecos de Cacia».

EXAMES

Pela digníssima professora do Posto Escolar da Quinta do Loureiro, mademoiselle Maria José Sucena Pinto, foram presentes a exame no dia 23 de Junho passado os seguintes alunos que ficaram aprovados com distinção:

Fez exame de 1.º grau, Raúl Nunes Pereira.

Transitaram para a 3.ª classe: Alda Pereira de Oliveira, Maria dos Anjos Rodrigues de Oliveira, Manuel Dias Nunes Marques e Luiz Pereira Felix.

Transitaram para a 2.ª classe: Maria Madalena Ferreira Damiano, Maria Rosa Dias Ramalho, Leonel Augusto de Sousa Barbosa, Joaquim Rodrigues da Silva, Augusto Dias da Silva, Adelino Simões Aidos, Fernando Moreira da Silva, Alcides Valente da Cunha e Laurentino Simões Aidos.

É caso para felicitar a distinta professora, fazendo os melhores votos para que no futuro ano esta apresente, como o fez agora, igual número de alunos a exame.

No passado dia 11, completou o seu exame de instrução primária, a aplicada menina Maria Jesus Silva, sobrinha do nosso estimado assinante sr. Raúl Ferreira Couto, e filhinha de Aurora Jesus Silva e de seu marido sr. José Maria da Silva, empregado na panificação de Lisboa onde residem.

Noticias de Vilarinho

Luz eléctrica.—Já de há muito tempo que temos abordado este magno assunto, sem que até hoje, isto que nós sabemos, tenha tido qualquer andamento por parte dos principais Vilarinhenses, apesar de há dois meses passados ser o assunto do dia, a constituição de uma Comissão Central cá na terra para assim se dar o início ao importante melhoramento da luz eléctrica. Baléla esta que parece ficar sem efeito, o que é para lamentar, já-mais tendo nós homens com a competência precisa para que a luz em Vilarinho fosse um facto. Pelo menos, tendo nós como temos um homem à frente da Câmara Municipal sr. Dr. Lourenço Peixinho, que está na disposição de iluminar a luz eléctrica todo o seu Concelho; o que para isso conta também com a colaboração dos seus munícipes.

E, sendo assim, porque se não constitui em Vilarinho a Comissão Central para angariar os donativos que se possam conseguir a exemplo de Cacia, Taboeira e Quinta do Loureiro?

Porquê é que Vilarinho não há-de ficar iluminado como qualquer destas povoações?

Avante conterrâneos, forme-se a Comissão Central, deem-se andamento nos primeiros trabalhos angariando donativos para que amanhã possamos usufruir essa importante obra. Pois nós, como um simples correspondente deste jornal, auxiliaremos tudo quanto esteja no nosso alcance.

A fonte do Salgueiral.—Lá continúa, como tantas vezes neste jornal o temos reclamado, à mercê de todos os tempos, o mais profundo dos abandonos, estando a enorme concorrencia daquela fonte privada de ali ir encher o seu canéco, tal o estado em que a mesma se encontra.

Mais uma vez aqui lembramos a quem de direito toda a conveniência que à reparação da referida fonte, pois Vilarinho, creio, que tem o mesmo direito que qualquer outra terra, já-mais pagando como paga com pontualidade as suas contribuições. — C.

NOTÍCIAS DE MATADUCOS

Luz eléctrica.—Quando da instalação da Luz eléctrica em Esgueira, isto há já bastantes anos, alvitrou-se que dali seguiria para Mataducos.

Empenhava-se por isso, o prestimoso amigo desta freguesia, hoje ausente em Africa, sr. Paulo José Pereira Guimarães.

Este preclaro cidadão, tratou deste tão importante melhoramento para o nosso lugar; e, junto dos homens mais em evidência e destaque daqui, creio que ficou assente a questão da luz.

Chegou a ocasião de meter mãos à obra, e todas as dificuldades monetárias surgiram, ficando tudo no olvido.

Já vão passados alguns anos, e se lançarmos nossos olhares em volta de nós, o que vemos?... O progresso; a luz eléctrica nos lugares circunvizinhos, que neste tempo nem em tal ousavam pensar, e que ao contrário de nós, se encontram muito mais afastados da sede do Concelho, tais como Taboeira, Quinta do Loureiro, Cacia, Sarrazola, etc.

Nós, a pouco mais de 2 kilómetros de Esgueira, continuamos às escuras!!!...

Evidentemente, Mataducos, possui homens de importância cujo valor é incontestável, homens ilustrados, dedicados ao seu torrão natal; porque se não resolve o problema da luz, a exemplo, de outros lugares com menos possibilidades do que nós?

Mataducos, precisa progredir, e bem merece de seus filhos este sacrifício.

Aniversários.—Completa mais um aniversário natalício no próximo dia 19 do corrente, o nosso amigo e simpático velhinho, sr. Manuel Gonçalves Saltão, (o Capitãozinho) motivo porque o felicitamos, e oxalá que muitos mais conte, para de vez em quando também nos ir contando aquelas suas anedotas d'outros tempos, com que nos mimoseia bastas vezes, com aqueles seus modos característicos que lhe são peculiares, e que toda a gente sabe respeitar.

Também no dia 21 festeja o seu aniversário natalício o nosso amigo e estimado conterrâneo sr. Manuel dos Santos Neto, bem-querido industrial de panificação na capital.

Igualmente no mesmo dia faz anos, o sr. Manuel Maria de Matos, (o Beato) natural d'aqui, e industrial de panificação em S. Bernardo, (Aveiro).

A todos os aniversariantes o nosso cartão de felicitações.

Baptizado.—Na paróquia de Esgueira teve lugar no passado domingo a cerimónia do baptizado de um filhinho do sr. Afonso Ferreira da Silva, comerciante local e de sua dedicada esposa sr.ª D. Laurinda da Maia. O neófito recebeu o nome de Manuel e foram padrinhos o sr. Manuel dos Reis, e a sr.ª D. Ana Ferreira da Silva, que se fizeram conduzir num luxuoso auto até à igreja, e de lá a casa dos pais do recém-baptizado, onde lhe foi servido um lauto jantar. Ao lindo inocentinho, desejamos as maiores felicidades na vida em que acaba de entrar.

Exames.—Tiveram lugar no passado dia 7 do corrente na escola primária de Taboeira, os exames de 1.º grau de Alunos desta escola e da escola de Almieira. O sr. presidente do Juri, no final dos exames, referiu-se em termos elogiosos aos examinados, pela sua aplicação, e felicitou as ex.ªs professoras, prometendo-lhes dar disto conhecimento aos seus superiores, pois tem assistido a exames de 4.ª classe com menos habilitações do que estes de 3.ª. Daqui fizeram exame de 1.º grau os meninos, António Pereira de Moura, Antó-

NOTÍCIAS LOCAIS

De Sarrazola

Estadas.—Vindo de Miranda, onde é considerado industrial de panificação, tem estado aqui junto de todos os seus, o nosso bom amigo e assinante deste jornal sr. Francisco Rodrigues Crespo, que já seguiu para aquela localidade e a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boa viagem.

Também vindo de Coimbra, onde esteve cumprindo o seu tempo na vida militar, está entre nós o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Sebastião Rodrigues da Silva.

Retiradas.—Com destino a Lisboa e outras terras circunvizinhas, retirou-se na última semana daqui o estimado ancião sr. Verâncio da Silva Matos, que ali tencionava demorar-se umas semanas na companhia de alguns dos seus velhos amigos.

A Verâncio Matos endireçamos os nossos cumprimentos por uma boa viagem.

Prisões.—No último dia 8 foram presos para a Esquadra de Aveiro, Manuel Ferreira dos Santos (o Tanueiro) e seu filho Norbal, assim como Augusto Valente de Almeida, (mais conhecido pelo cabo d'ordens), como supostos assaltantes da casa do sr. Manuel Rodrigues da Cunha, donde roubaram roupas, vinho e outros objectos. Depois de aturada diligência, pai e filho confessaram-se os autores do roubo; crendose no entanto que o Augusto seja posto em liberdade por estes dias.

Baile.—No passado domingo em casa do nosso estimado conterrâneo sr. Ventura Rodrigues Soares, teve lugar um importante baile dedicado a toda a mocidade Sarrazolense que naquele dia tomou parte numa moudadela de arroz pertencente ao mesmo.

Felicitamos os seus promotores.—C.

Noticias da Povoia e Paço

ESTADA.—Vindo da Vila do Barreiro, onde é empregado na panificação está entre nós desde à dias, o nosso amigo sr. António Simões da Maia, a quem agradecemos a visita que já nos fez e lhe apresentamos as boas vindas.

NASCIMENTO.—No dia 11 do corrente, com um feliz parto deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria Pereira esposa do nosso amigo sr. João Bispo.

Tanto o recém-nascido como sua mãe, encontram-se bem dispostos, motivo porque felicitamos seus pais.

EXAME.—No dia 7 deste mês fez exame do 3.º ano de Escola Commercial e Industrial, o menino José da Silva Ramos, filho do nosso estimado conterrâneo e bom amigo sr. José da Silva Ramos e de sua bondosa esposa sr.ª Angélica Ramos, ficando aprovado com 12 valores, razão porque felicitamos não só o aplicado aluno da Escola Commercial e Industrial, como seus estremosos pais.—C.

nio Simões da Silva, Manuel Marques Moreira e Manuel da Rocha Ferreira.

Chegada.—Chegou aqui na última quarta-feira 12 do corrente, acompanhado de sua ex.ª esposa e filhos, onde vem passar uma temporada, o sr. António Gomes Gautier, estimado filho de Mataducos, e importante industrial de panificação em Lisboa.

Que chegassem bem.

Doente.—Encontra-se retida no leito gravemente enferma, a sr.ª D. Luiza d'Almeida, mãe estremosa do sr. José de Castro, Dig.º fiscal da C.ª Industrial Portugal e Colónias em Coimbra, à qual desejamos boas melhoras.—C.

Coisas úteis

MERCADO SEMANAL DE ESTARREJA

Milho branco, 20 litros	17\$00
Centeio " " "	15\$00
Feijão branco " " "	34\$00
" amarelo " " "	34\$00
" laranjeiro " " "	34\$00
" mistura " " "	25\$00
" frade " " "	18\$00
Ovos (dúzia)	3\$00

Noticias de Angeja

Visitas.—Em visita a sua família, tem aqui estado vindo de Alverca, o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Francisco Alves da Silva, a quem já cumprimentamos.

Casamento.—No dia 7 do corrente realizou o seu casamento civilmente o sr. Manuel dos Santos Abreu, filho do sr. Apolinário dos Santos Abreu e da sr.ª Hermínia dos Santos; com a simpática menina Aurora Rodrigues Alves, filha do sr. Francisco Alves da Silva e de sua esposa sr.ª Joana Rodrigues da Silva.

Após a cerimónia foi servido em casa dos pais da noiva um opiparo jantar a todos os seus numerosos convivas, no qual foram levantadas alguns brindes pelas prosperidades do novo casal; a quem nós também felicitamos.

Nascimento.—No dia 30 do último mês deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Graecinda Nunes da Silva, esposa do sr. Ildio Nunes da Silva.

A parturiente, bem assim como seu filhinho, encontram-se de perfeita saúde, motivo esse porque já fizeram o baptizado da criança que recebeu o nome de António, e foram seus padrinhos o sr. António Nunes de Almeida Souto e a sr.ª Maria Helena Nunes de Almeida Souto.

Anos.—Em 11 do corrente completou 23 aniversários natalícios a sr.ª Amélia Rodrigues Nogueira Souto, esposa do nosso amigo e assinante deste jornal sr. Artur Dias da Silva, sócio da Padaria Confiança Ltd.ª (Belas).

Estadas.—Vindo de Lisboa, onde é empregado de panificação, está entre nós a gozar a sua licença, o nosso amigo sr. António Fortunato dos Santos.

Também vindo da mesma cidade já está na sua casa do Cabeço o nosso estimado conterrâneo e assinante deste jornal sr. António Nunes das Neves.

Para estes as nossas boas vindas.—C.

Noticias de Taboeira

Santa Maria Madalena.—Preparam-se para os dias 22, 23 e 24 do corrente ruidosos festejos a Santa Maria Madalena, padroeira deste lugar.

O seu programa até à hora que escrevemos não é conhecido, razão porque pouco ou nada podemos informar os nossos leitores, da festa que se aproxima. No entanto, atendendo à pessoa a quem está confiada essa missão, o sr. Anastácio Rodrigues Migueis, genro do nosso íntimo amigo sr. António Marques da Grça, é de esperar uma coisa boa, no entanto aguardamos para o próximo número o que pudermos apurar do seu programa, cujo este nunca mais nos chega às mãos para aqui o poderemos estampar como tantos outros este jornal tem feito, o que já era tempo de se saír da marmorra que o mesmo de à anos bem estando encaixado somente por atenção a um jantar. Privando-se assim os nossos conterrâneos assinantes e leitores deste semanário, de saberem qual as festas a realizar a Santa Maria Madalena, padroeira de Taboeira.—C.

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
 RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

BICICLETAS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS (397)



12 prestações mensais e iguais
 Peçam tabelas dos novos preços
 Pneus MICHELIM.

ARMANDO CRÉSPPO
 116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Pensão Avenida

de — BRUNO DA ROCHA (294)

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cerâmica por junto e a retalho
 Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da
 COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
 Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Técnica Comercial e Industrial

“A ALENTEJANA”

Rua da Vitória, 73-2.º Esq. (Esquina da rua do Ouro) — Telefone 21951 — LISBOA

Pareceres — relatórios — estudos — exposições — conselhos escritos ou verbais, sobre o aspecto técnico de todos os problemas relacionados com o comércio e indústria. — Análises de Produtos.

Assuntos de Lavoura-Moagem e Panificação.
 Compra e venda de propriedades e trespasses.
 Legalização e transferência de alvarás Industriais.

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

DOENÇAS DOS OLHOS

Rua Ferreira Borges, 162-2.º (à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 Coimbra

Agencia Funerária Capela

— de —

AMERICO DIAS CAPELA

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.
 Chamadas pelo telefone Público — ESGUEIRA

Dinheiro! Muito Dinheiro!

Só o tem quem jogar na casa das sortes grandes de José Pedro. — R. do Ouro, 203 — LISBOA (350)

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e tôdas as máquinas para a industria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas, Tráfega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida

R. Almirante Pessanha, 7-2.º

LISBOA — (Ao Carmo) — Telef. 26858

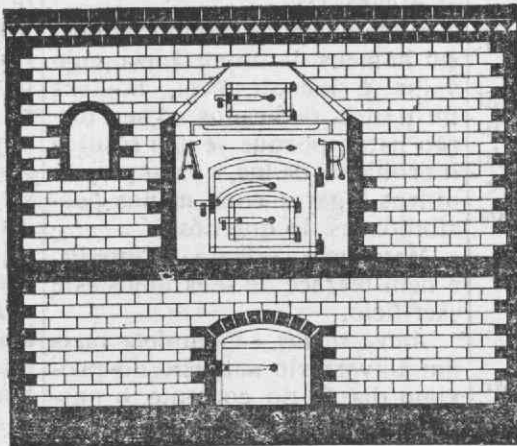
Vendas a pronto e a prestações de 3, 6 e 12 meses. (372)

CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS

de **Adolfo Ribeiro**

BORRALHA ÁGUEDA

Construtor de fornos e scriinho da antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes.



Encarrega-se deste ramo com a máxima seriedade, incumbindo-se a dia ou de empreitada em fazer fornos para padaria de qualquer sistema, bem assim como fornos para borôa, tendo para isso pessoal habilitado. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidês e a preços muito reduzidos sem igual com petidor. Fornece ferragens para os mesmos, masseiras, taboleiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro. 418

Arvores Frutíferas

Todos os agricultores que desejem adquirir árvores frutíferas, sombra, jardim, floricultas ou florestais, deve dirigir se ao viveirista sr. Manuel dos Santos Antunes o qual tem para exportação imediata todas as árvores frutíferas e de tôdas as qualidades, as quais são cultivadas sob os serviços fitopatológicos do Ministério da Agricultura. O qual envia catálogos grátis a quem os requisitar.

Manuel dos Santos Antunes

(433) Coenços — Ceira — COIMBRA

Máquinas de costura SINGER

e outras, desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores
 Calçada de Santo André, 74 — LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Moveis e Decorações

DA FABRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Baibedo, 701 — Marquez de Pomal
 (69) Telefone 2640 PORTO

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
 A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

FERIDINA COSTA !!!

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de tôdas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA — R. e S. Franco — R. Ascensão, 57-2.º
 PORTO — Castilho & C.ª — R. Sá da Bandeira, 80 e
 J. A. Oliveira, — St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa** — Campia VOUZELA

Oficina de Fogo de Artificio

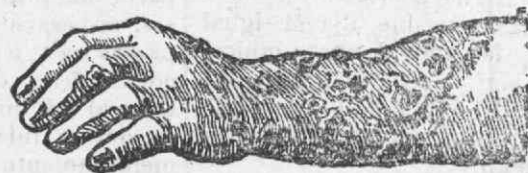
de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japohez, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece com o por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
 A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Agencia Funerária

— de —

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corôas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País. Funerais prontos à sepultura desde 100\$00. Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA



Os melhores vinhos e petiscos regionais vendem-se na **CASA "A FERRELÁ"**
 Rua Manuel Bernardes, 76 — LISBOA